

ELEIÇÕES 2022

Prazos do calendário eleitoral de 2022 já estão em vigor

O calendário define os períodos de aplicação das regras das eleições neste ano

EDUARDO BAFUTTO / R7

Desde o dia 1º de janeiro os prazos do calendário eleitoral de 2022 — aprovado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) — já estão contando. Desde então há, por exemplo, a obrigatoriedade de registro de pesquisas eleitorais e a limitação de despesas com publicidade dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais.

Outro período importante na corrida eleitoral está entre 3 de março e 1º de abril. É quando estará aberta a janela partidária, em que parlamentares eleitos pelo sistema proporcional (deputados estaduais, federais e vereadores) podem trocar de partido sem perder o mandato. A regra não se aplica aos senadores que são eleitos pelo sistema majoritário, em que se elegem os candidatos com os maiores números de votos.

Uma novidade nesta eleição é a vigência da EC (emenda constitucional) 111, promulgada pelo Congresso Nacional em 28 de setembro do ano passado. Ela muda a data da posse do presidente da República e dos governadores eleitos. As datas das posses passarão de 1º de janeiro para 5 de 6 de



2 de outubro será o primeiro turno das eleições

“
4 de maio - Fim do prazo para transferência ou solicitação do título

janeiro, respectivamente. Mas essa mudança só vai vigorar a partir de 2026.

Veja a seguir algumas das principais datas das eleições de 2022:

1º de janeiro — Início da obrigatoriedade de registro de pesquisas eleitorais no TSE.

3 de março a 1º de abril — Janela partidária para deputados e vereadores trocarem de partido sem perda de mandato.

2 de abril — Fim do prazo para desincompatibilização de governadores

e prefeitos que pretendam concorrer a outros cargos.

4 de maio — Fim do prazo para transferência ou solicitação do título de eleitor. Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem solicitar a mudança de circunscrição até 18 de agosto.

11 a 13/maio — Teste de confirmação da segurança do sistema eletrônico de votação, na sede do TSE, em Brasília.

15 de maio — Início da arrecadação de recursos para as campanhas via financiamento coletivo.

1º de junho — Último dia para que partidos políticos comuniquem ao TSE a renúncia ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

16 de junho — Divulgação, pelo TSE, das quantias disponibilizadas aos partidos pelo FEFC.

30 de junho — Vedada a

transmissão de programa apresentado ou comentado por pré-candidata ou pré-candidato.

20 de julho a 5 de agosto — Prazo para realização das convenções partidárias.

12 de agosto — Data final para publicação, pelo TSE, da tabela que servirá de base para a divisão do tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, de acordo com a representação no Congresso Nacional.

15 de agosto — Prazo final para solicitação de registro de candidaturas.

16 de agosto a 1º de outubro — Propaganda eleitoral autorizada, inclusive na internet.

26 de agosto a 29 de setembro — Propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. No caso das eleições para o Senado ela ocorrerá às segundas, quartas e sextas: das 7h às 7h05 e das 12h às 12h05 no rádio, das 13h às 13h05 e das 20h30 às 20h35, na televisão.

2 de outubro — Primeiro turno das eleições

30 de outubro — Segundo turno das eleições, caso necessário (apenas para presidente da República e governadores).

12 de setembro — Fim do prazo de apresentação das prestações de contas parciais das campanhas.

1º de novembro — Fim do prazo de apresentação das prestações de contas finais das campanhas do primeiro turno.

Com informações da Agência Senado

PAIAGUÁS

Mauro Mendes condiciona disputa da reeleição ao aval da primeira-dama

RD News

Principal nome da disputa pelo Palácio Paiaguás em 2022, o governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que a candidatura à reeleição depende de diversos fatores e só será confirmada nas convenções partidárias no meio do ano. Decisão que seria tomada em março foi adiada. Entre as condicionantes para disputar a reeleição, está o aval da primeira-dama, Virginia Mendes.

“É uma decisão que nós vamos tomar ao longo deste primeiro semestre, mas só será definitiva nas convenções. Claro [que vai consultar a esposa], minha esposa é muito importante na minha vida e a união em uma família é fundamental. Se ela falar não, vamos conversar com ela e a opinião dela é muito importante”, disse à imprensa, na sexta, 28, na entrega da parte interna das obras de reestruturação do Complexo Viário Engenheiro José Luiz Borges Garcia, mais conhecida como Trincheira da Jurumirim.

Na quinta-feira, 27, a cúpula do Democratas e PSL, que se fundiram no União Brasil, esteve reunida no gabinete de Mauro Mendes para discutir o cenário eleitoral. Diante da recusa do governador em “bater o martelo” e confirmar a candidatura, a principal pauta foi a formação das chapas proporcionais.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

